

Dois afluentes do mesmo rio?

Os estudos acerca da Pneumatologia tiveram um grande impulso no século XX devido ao surgimento do Movimento Pentecostal e da Renovação Carismática Católica. De facto, até então pouca ou quase nenhuma importância era dada à terceira pessoa da Trindade. Hoje em dia estima-se que um em cada quatro cristãos se afirmam como carismáticos e a tendência é crescer, especialmente no hemisfério sul. Estudos recentes do Pew Research Center revelam que os carismáticos superam já em mais do que o dobro os que se afirmam como evangélicos, mudando assim a face do cristianismo mundial. Também ultimamente tem-se observado um grande aumento de igrejas do Terceiro-Mundo no Conselho Mundial de Igrejas, o que contribui para um maior enfoque das questões ligadas à pluralidade e ao Espírito.

A diversidade das expressões religiosas no mundo contemporâneo e a complexificação das sociedades e das relações interpessoais tornam mais relevante do que nunca a compreensão do fenómeno religioso, tanto a nível local como regional e global.

Assim, e tendo em conta a relevância dos movimentos carismáticos, tanto católicos como pentecostais, no panorama religioso do século XXI, apresentamos neste número da *AD AETERNUM* um conjunto de trabalhos de investigadores que reflectem profundamente acerca dos mesmos, dando

assim o seu contributo para a pesquisa e estudos deste fenómeno globalizante tão importante.

Como perguntava em termos retóricos o doutorando Vitor Rafael, ao assinar o texto da call for papers deste dossier: “Movimento Pentecostal e Renovação Carismática Católica: Dois afluentes do mesmo rio que desaguam no mesmo mar?”



Deste modo, o dossier “Movimento Pentecostal e Renovação Carismática Católica”, coordenado por Vítor Rafael e disponível neste número, apresenta um conjunto de trabalhos sobre as razões pelas quais a teologia pentecostal não pode ser sistematizada; as más práticas neopentecostais em Portugal; as profetisas do Montanismo; a unidade entre pentecostais e carismáticos; um ensaio sobre o Arrebatamento dos fiéis em Jesus (o Messias); e uma breve panorâmica do Pentecostalismo.

Além da temática do dossier publicamos ainda textos sobre o diálogo entre a Psicologia Junguiana e a Bíblia enquanto Literatura; a estagnação do protestantismo histórico no Brasil; a possibilidade de profecias de Daniel se terem cumprido em Macabeus; os desafios da Pneumatologia no séc XXI; a antropologia teológica do padre Manuel Antunes; e a ciência no séc. XX e o Concílio Vaticano II.

A revista respeita tanto a grafia adoptada por cada um dos autores que escreveu na língua portuguesa, anterior ou posterior ao AO/90, assim como os textos vertidos nas formas de cá ou de lá do Atlântico.

José Brissos-Lino

Vítor Rafael